

## Categoria se prepara para os desafios de 2010

### Primeira assembleia do ano traça metas para o primeiro semestre

A assembleia geral dos trabalhadores da Uerj, realizada no dia 14/01, no Hupe, reafirmou o estado de greve da categoria dos servidores técnico-administrativos e traçou as principais estratégias de mobilização para o primeiro semestre do ano. Os principais objetivos da assembleia se referiram ao fortalecimento das lutas, da mobilização da categoria e envolvimento da sociedade. O conjunto de decisões tomadas na assembleia

faz parte do Plano de Lutas para o primeiro semestre de 2010. Todas as propostas apresentadas, tanto pela mesa composta pelos coordenadores gerais, Jorge "Gaúcho" e Jorge Augusto, e pelo delegado sindical do Hupe, Augusto Francisco Cândido, quanto pelos demais trabalhadores foram aprovadas por unanimidade.

#### Unidade na prática

O vice-presidente da Asduerj,

professor Luís Cláudio Santa Maria, saudou os participantes da assembleia e afirmou que a busca da entidade é pela unidade entre os três segmentos da Uerj: docentes, técnico-administrativos e estudantes. "A Asduerj está bastante focada em realizar ações conjuntas. Um ponto importante é retomarmos a prática de assembleias conjuntas. Temos lutas comuns e precisamos dessa unidade para fortalecer nossas reivindicações", declarou.

## Fundações Estatais de Direito Privado rondam o Hupe

Um dos pontos mais discutidos na assembleia está relacionado à minuta apresentada pelo reitor, professor Ricardo Vieiralves, que concede "autonomia plena" ao Hospital Universitário Pedro Ernesto. Esta minuta é um grave ataque ao Hupe, pois tira da responsabilidade da Uerj todos os procedimentos relativos à gestão administrativa e financeira do Hupe.

Com esta minuta, o Hupe deixaria de ter suas contas vinculadas à Universidade e amargaria diversas perdas. Uma delas já foi divulgada em jornais de grande circulação carioca e está relacionada ao governo federal, que deixou de repassar à Uerj – e ao Hospital – um montante de R\$ 130 milhões por inadimplência. Sem dinheiro, de que forma uma das mais importantes unidades da Uerj pode se manter? Esta jogada de Vieiralves representa um risco real de termos, dentro de bem pouco tempo, implantada no

Hupe uma fundação de direito privado. Estamos atentos a mais esta manobra.

Lembramos que o Hupe reúne ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a formação de centenas de profissionais por ano, preparando futuros médicos para atuarem no SUS atendendo à população do estado do Rio de Janeiro e tem sua vinculação direta à Uerj. As fundações estatais de direito privado agem no sentido de acabar com essa vinculação, criando verdadeiras ilhas nas unidades de saúde, trabalhando com planos de saúde privados em detrimento do amplo e gratuito atendimento à população.

#### Assunto será discutido no Consun

A minuta do reitor apresentada no Conselho Universitário do dia 18/12 foi encaminhada à Comissão Permanente de Legislação e Normas que já discutiu a proposta e encaminhará ao plenário

do próximo Consun, marcado para o dia 29/01, às 9h30min. A data, embora marcada na sessão do dia 18/12, ainda não foi confirmada.

#### Todos contra as fundações estatais de direito privado

É de fundamental importância a presença dos trabalhadores da Uerj, sobretudo do Hospital Universitário Pedro Ernesto, no Consun! O reitor precisa entender que ele foi eleito para representar a vontade da maioria e não impor sua vontade à comunidade universitária!

Veja a matéria completa e as deliberações da assembleia na página eletrônica do Sintuperj:

# Começa no dia 27/01 a distribuição dos kits escolares

Sindicalizados terão até o dia 26/02 para retirar o benefício

Um dos pilares para a formação do ser humano é, sem dúvidas, a educação. O famoso educador Paulo Freire já dizia que “a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. O Sintuperj reconhece a importância da educação, sonha e trabalha para transformar a sociedade. Por isso, mais uma vez, o Sindicato realiza a distribuição dos kits escolares como forma de valorizar e

estimular a formação educacional de nossos sindicalizados, seus familiares e da população em geral.

Diferente do que foi divulgado anteriormente, têm direito ao benefício sindicalizados com, pelo menos, **três contribuições sindicais**. Para mantermos atualizados os cadastros, ao retirar o (s) kit (s) o sindicalizado deve apresentar os documentos descritos na tabela abaixo:

BENEFICIADO	DOCUMENTAÇÃO
Dependentes, até 24 anos, matriculados regularmente no Ensino Fundamental, Médio, Graduação ou Pós-Graduação	Cópia de certidão de nascimento
	Cópia de comprovante por meio de imposto de renda ou guarda de
	menor
	Contracheque
	Comprovante de matrícula escolar
Cônjuge matriculado regularmente no Ensino Fundamental, Médio, Graduação ou Pós-Graduação	Cópia de certidão de nascimento
	Comprovante de matrícula escolar
	Contracheque
Sindicalizado matriculado regularmente no Ensino Fundamental, Médio, Graduação ou Pós-Graduação	Comprovante de matrícula escolar
	Contracheque